

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MAIO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

EJA E DIVERSIDADE

- Educação de Jovens e Adultos – Prof^ª Me. Fátima A Medici
- Educação, Direitos Humanos e Diversidade – Prof^ª Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Carolina Carvalho, RA 1012020100397

Karina da Silva Carvalho, RA 1012020100441

Josiane Félix de Souza Silva, RA 1012019100495

Luciane Rosalino Teófilo, RA 1012020100079



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	11
	REFERÊNCIAS	12

1 INTRODUÇÃO

Pensando no tema EJA e DIVERSIDADE, através de pesquisas, o presente trabalho irá abordar metodologias e proposta de currículo a fim de analisar o desenvolvimentos de habilidades, conteúdos e objetivos de aprendizagens.

Serão apresentados também pontos como: recursos tecnológicos, a importância de que haja a promoção social e a melhora da visão de mundo do educando.

Certificando-se de que no EJA haja ferramentas de extrema importância na ampliação de possibilidades de trabalho e cidadania.

2 OBJETIVOS

- Auxiliar a compreender a educação de jovens e adultos e sua diversidade;
- Mostrar como uma educação de qualidade é capaz de recuperar o tempo perdido fora da escola por meio do EJA;
- Apresentar uma proposta com o tema Fake News que poderá ser utilizado para este grupo;

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como objetivo proporcionar a oportunidade de aprendizagem para pessoas que, por diversos motivos, não tiveram a possibilidade de concluir seus estudos na idade convencional. Nesse sentido, a EJA é uma ferramenta importante para a promoção da inclusão social, visto que proporciona acesso à educação e, conseqüentemente, amplia as possibilidades de trabalho e cidadania.

No entanto, é importante destacar que assim como no estudo de caso, a diversidade é uma das principais características dos alunos da EJA. São pessoas de diferentes idades, raças, gêneros, culturas e realidades socioeconômicas, o que implica em diferentes necessidades e formas de aprendizado. Nesse sentido, a EJA precisa estar preparada para acolher essa diversidade e promover a equidade na educação.

Uma das principais formas de promover a inclusão na EJA é a partir da formação dos professores, que precisam estar preparados para lidar com essa diversidade e promover um ambiente inclusivo e acolhedor. Para isso, é necessário desenvolver habilidades e competências que permitam o entendimento das diferentes realidades e necessidades dos alunos, bem como o planejamento de atividades que contemplem essa diversidade.

Como afirma Paulo Freire (1970):

A Educação de Jovens e Adultos é um ato de conhecimento, um ato de amor, um ato de transformação. É a possibilidade de desvelar o mundo, de superar as opressões e de promover a emancipação dos sujeitos, para que se tornem protagonistas de sua própria história.

Além disso, a EJA também precisa estar atenta às questões relacionadas à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência. É importante garantir que esses alunos tenham acesso à educação de qualidade, por meio da oferta de recursos pedagógicos e tecnológicos que atendam às suas necessidades específicas.

Por fim, é fundamental destacar que a EJA e a diversidade são temas que devem ser discutidos e promovidos em todos os espaços de aprendizagem, desde as salas de aula até a formação de gestores e políticas públicas. A educação é uma ferramenta importante para a promoção da inclusão social e a EJA tem um papel fundamental nesse processo.

As metodologias ativas devem estar sempre presentes na EJA, técnicas de ensino e aprendizado que colocam o estudante no centro do processo de aquisição de conhecimento. O modo de conduzir o processo de ensinar e aprender é de extrema importância, conseguir atrair e manter a atenção dos alunos, utilizar recursos pedagógicos que estimulam e permitem uma maior participação e motivação dos alunos.

O desenvolvimento de projetos, é um método que pode ser utilizado, a aprendizagem acontece de forma colaborativa e significativa, a apropriação do conhecimento se dá de forma mais profunda, a aquisição de conhecimento é feita de modo mais lúdico e rápido, melhora na capacidade de resolver problemas de modo cooperativo.

A seguir uma proposta de planejamento com o tema Fake News:

1. É necessário que o educador se prepare para organizar e conduzir esta atividade através de leituras e pesquisas sobre o tema;
2. Definir quais aprendizagens sobre o tema são previstas para os educandos e seus objetivos;
3. Estimular os alunos a expressarem suas vivências, saberes sobre o tema;
4. Pensar o número de aulas planejadas para a atividade;
5. Analisar os conteúdos possíveis de serem explorados a partir do tema;
6. Cogitar as atividades possíveis de serem executadas;
7. Avaliar de que forma o aluno vai poder demonstrar que as aprendizagens ocorreram;

OBJETIVO GERAL:

• Propiciar vivências e experiências que permitam desenvolver nos discentes a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sociedade e no mundo, que afetam as vidas das pessoas.

É no primeiro momento em que tomamos contato com esses alunos que ocorre o diagnóstico inicial, damos voz aos alunos, estarmos prontos a ouvi-los, Iniciamos um processo de troca de conhecimentos e experiências, disponíveis para conhecer e reconhecer seus saberes, estabelecemos o diálogo entre o que eles sabem e o que a escola se dispõe a oferecer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Conhecer e entender a estrutura de textos do gênero jornalístico;**
- **Inteirar-se das redes sociais como espaços de troca de informações;**
- **Aprender a identificar e checar notícias falsas e as formas de prevenção;**

A valorização e utilização dos saberes e das experiências que os alunos já possuem, adquiridos fora da escola, a reflexão e o debate de opiniões sobre os temas abordados e atividades que irão ser desenvolvidas.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES:

- **Identificar em notícias, em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, no fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências;**
- **Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, análise da formatação, comparação de diferentes fontes;**
- **Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes;**

O caminho mais seguro para trabalhar a interdisciplinaridade é se basear em situações reais, geradoras de questionamentos, de reflexões e de debates e, mais ainda, que possam instigar as buscas, as pesquisas, as leituras que poderão ampliar e aprofundar a compreensão da realidade.

CONTEÚDO:

- **Pesquisas em livros, revistas, sites da internet, sobre gêneros Jornalísticos: notícia, reportagem, artigo de opinião, editorial e meme;**

- **Analisar a comunicação no ambiente virtual, visita ao museu da comunicação, assistir filmes que retratam a fake news;**
- **Fake News: conceito, checagem e prevenção.**

Cabe observar que estas questões que têm a função de problematizar o tema como exemplo, podem se desdobrar em outras, permitindo que cada questão possa ser pretexto para debates, leituras, pesquisas, entrevistas, observações e produção de textos.

METODOLOGIA:

1ª parte (15 min): Diálogos com os estudantes acerca dos meios de notícias mais populares, propagado em meios digitais, tv, rádio, jornais, etc.

2ª parte (15 min): Fazer um diagnóstico sobre os conceitos de fake news e as formas de prevenção, o docente utilizará a pergunta norteadora “Fake news, notícias falsas, desinformação: o que são elas?”

3ª parte (20 min): Exposição oral para os discentes acerca dos conceitos de fake news, breve apanhado histórico, suas consequências, modos e meios de proliferação.

4ª parte (20 min): Serão apresentadas algumas notícias aos alunos, verdadeiras e falsas, a fim de apontar as diferenças entre elas.

5ª parte (1 hora): Os alunos produziram um texto em duplas, apresentando as consequências da desinformação para a sociedade.

O recomendado é que, sempre que possível, o trabalho seja em equipe ou duplas, de modo que os estudantes possam desenvolver outras habilidades, como a capacidade de coordenar e de colaborar.

OBJETOS DE APRENDIZAGEM:

- **Slides;**
- **Vídeos;**
- **Podcasts;**

- **Notícias;**
- **Notícias falsas;**
- **Cartilha**

AVALIAÇÃO:

Após as aulas, os alunos se dividirão em grupos e irão identificar notícias falsas que estejam sendo proliferadas em suas redes sociais, de seus familiares, amigos e comunidade. Após isso, deverão apresentar, em formato de texto ou vídeo, quais as estratégias de checagem de fatos utilizadas para identificar as notícias falsas. Na aula seguinte, cada grupo terá 10 min para apresentar o trabalho. Critérios Qualitativos de Avaliação:

- **Compreensão das notícias falsas e seus desdobramentos na sociedade;**
- **Habilidade de identificar e checar possíveis notícias falsas;**
- **Uso da norma culta da Língua Portuguesa durante a apresentação da atividade avaliativa;**

Todas as atividades desenvolvidas como: leituras, debates, pesquisas, observações, produção de textos, devem permitir aos educandos uma visão mais rica, mais profunda sobre o tema. A aprendizagem quando ocorre de fato, são novas formas de intervenção na vida e no mundo.

4 CONCLUSÃO

A partir das discussões aqui evidenciadas, foi possível concluir a importância na educação de jovens e adultos do professor ser receptivo às diversidades, ter iniciativa e estar sempre capacitado a fim de promover uma formação crítica e de qualidade para seus educandos, usando a tecnologia de forma reflexiva e intuitiva para transgredir sua ação pedagógica.

A educação EJA (Educação de Jovens e Adultos), é uma questão que necessita de um olhar diferenciado, um público que de certa forma já foi excluído da educação regular, pela necessidade de trabalhar, são alunos que na maioria das vezes estão inseridos no mercado de trabalho, ou que estão esperando uma oportunidade de melhores condições de vida.

Apresentamos um plano de aula, que possibilitou entender como as fake news, proliferadas nas redes sociais afetam e contribuem para a desinformação da sociedade, que precisa estar atenta, conhecer o desenvolvimento tecnológico e os processos comunicacionais.

Por fim, busca a prática social que visa o desenvolvimento do ser humano e suas potencialidades de modo integral, a educação pelo pleno desenvolvimento, direito de todos.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. (2011). Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. **Revista Brasileira de Educação**, 16(47), 339-346.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)** nº 9.394/1996

BRASIL. **Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos: avaliação e planejamento**. Brasília, MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno4.pdf. Acesso em 27 maio. 2023.

FREIRE, P. (2000). **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra.

GOMES, W. da S.; DOURADO, T. Fake news, um fenômeno de comunicação política entre jornalismo, política e democracia. **Estudos em Jornalismo e Mídia**. v. 16, nº 02, p. 33-45, jul./dez, 2019.